

CONTEÚDO DE NUTRIENTES EM MUDAS DE CAFÉ CONILON, DA VARIEDADE VITÓRIA.

AM Covre, **FL Partelli**, **MS de Almeida**, Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES, da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, AL Mauri, Pesquisador do Incaper. E-mail: partelli@yahoo.com.br

O café Conilon é cultivado, de forma significativa nos estados do Espírito Santo, Rondônia e Bahia. O Espírito Santo sempre foi o maior produtor de café Conilon no Brasil, onde está sendo prevista para 2011 uma produção de cerca de 8,1 milhões de sacas beneficiadas (CONAB, 2011). O Conilon está presente em mais de 80% dos municípios Capixabas, em uma área de aproximadamente 290 mil hectares (Pezzopane et al., 2010 - Revista Ciências Agronômicas). A cafeicultura é uma das atividades agrícolas mais importantes do Espírito Santo, sendo uma considerável fonte de renda para a economia, pela sua participação na balança comercial, transferência de renda a outros setores da economia, além da fixação do homem no campo.

A variedade 'Vitória Incaper 8142' consiste no agrupamento de 13 clones, selecionados entre os materiais genéticos considerados como elite no programa de melhoramento genético (Fonseca et al., 2004; 2007). No entanto, sabe-se que estes clones quando adultos podem apresentar diferenças fenológicas entre eles, principalmente na fase produtiva das plantas e no tempo de maturação dos frutos (Contarato et al., 2010 - Scientia Agraria), e até mesmo ao estresse abiótico (Partelli et al., 2009 - PAB).

Objetivou-se avaliar o conteúdo de nutriente em diferentes partes de mudas de Café Conilon da variedade 'Vitória Incaper 8142'. Para tal foram utilizadas mudas com cinco meses de idade, produzidas conforme recomendações técnicas. Estas foram produzidas na Fazenda Experimental do Instituto Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), localizada no município de Marilândia - ES. Foram avaliadas quando apresentavam de 4 a 5 pares de folhas.

A massa de matéria seca dos tecidos (parte aérea e sistema radicular) foi obtida após separação das partes e secagem a 70°C em estufa de ventilação forçada, por 72 horas e pesagem em balança de precisão. A concentração dos macro nutrientes foram obtidas no Fullin laboratório. O acúmulo de nutrientes na parte aérea foi obtido pelo produto da matéria seca pela concentração de nutrientes. O trabalho obteve apoio da Heringer Fertilizantes e do CNPq.

Foram avaliados os 13 clones da variedade Vitória Incaper 8142, em delineamento ao acaso com nove repetições. Cada tratamento foi constituído por um clone e cada parcela foi constituída por uma muda. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e testados a 5% de probabilidade pelo teste de F e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Foram observadas diferenças significativas entre os clones para praticamente todos os conteúdos de macro nutrientes, com exceção do N da parte aérea (Tabela 1 e 2). Os genótipos que apresentaram maiores conteúdos de todos os macro-nutrientes foram o V8 e V10, enquanto que o V5 os menores conteúdos, com exceção do N, seguido pelo V6, com exceção do N e do Mg (Tabela 1). Já quando se observou o sistema radicular, notou-se maiores conteúdos em todos os nutrientes nos genótipos V8, V9 e V10 (Tabela 2).

Os maiores acúmulos de nutrientes nos clones V8 e V10 podem estar associados ao maior desenvolvimento do sistema radicular destes em relação aos demais, podendo explorar volume maior de solo, refletindo na absorção de água e nutrientes. Esses resultados corroboram em parte com dados apresentados por (Contarato et al., 2010 - Scientia Agraria), em plantas avaliadas até os 210 dias após o plantio.

Foi possível verificar a não uniformidade no desenvolvimento inicial dos clones. Esses fatos indicam que o manejo, principalmente inicial da lavoura, poderá ser diferente entre os genótipos, no entanto, há necessidade de trabalhos de campo, para confirmar tal proposição.

Tabela 1 Média do conteúdo de Nitrogênio, Fósforo e Potássio da parte aérea (caule + folhas) de mudas clonais de *Coffea canephora*, variedade Vitória Incaper 8142.

Genótipo	Nitrogenio	Fósforo (mg)	Potássio	Cálcio	Magnésio (mg)	Enxofre
V1	54,42	5,40	46,22	30,54	10,68	3,88
V2	74,17	5,19	51,05	30,97	11,34	3,31
V3	66,32	4,69	52,98	27,23	07,89	2,91
V4	81,11	5,80	55,37	29,35	09,18	3,84
V5	47,48	2,49	40,13	15,84	03,22	2,03
V6	49,44	3,28	35,00	16,74	05,38	2,09
V7	68,81	5,32	50,30	28,66	08,25	4,31
V8	66,88	8,38	81,75	43,79	11,20	5,23
V9	66,75	5,58	51,95	34,68	10,11	3,80
V10	76,92	8,97 a	100,05	33,87	10,20	6,40 a
V11	87,77	6,19	52,96	30,18	10,60	3,75
V12	88,28	6,43	53,42	34,64	08,76	4,60
V13	62,22	4,72	53,38	26,07	07,51	4,28
CV	43,21	44,34	43,58	44,40	44,81	45,21

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem significativamente pelo teste de Tukey (5%).

Tabela 2 Média do conteúdo de Nitrogênio, Fósforo e Potássio do sistema radicular de mudas clonais de *Coffea canephora*, variedade Vitória Incaper 8142.

Genótipo	Nitrogenio	Fósforo (mg)	Potássio	Cálcio	Magnésio (mg)	Enxofre
V1	15,32	0,96	04,65	6,45	3,83	1,53
V2	18,14	1,14	06,04	7,71	5,05	1,88
V3	11,00	0,66	04,67	4,89	3,01	1,05
V4	17,58	1,04	04,31	8,77	4,87	1,55
V5	10,50	0,47	03, 85	2,79	2,08	1,06
V6	08,38	0,41	03,64	2,59	2,01	0,96
V7	12,40	0,90	04,23	4,02	2,93	1,34
V8	18,74	2,23 a	08,73	7,88ab	5,83	3,26 a
V9	19,61	1,44	06,88	6,28	5,55	2,45
V10	18,03	2,16	10,55	9,52 a	6,67 a	3,55 a
V11	12,34	1,41	04,50	7,44	3,75	1,35
V12	18,75	1,36	07,16	9,51 a	5,06	1,79
V13	06,84	0,56	03,77	4,85	2,26	1,14
CV	43,00	45,23	42,27	43,55	43,89	44,23

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem significativamente pelo teste de Tukey (5%).